

Sobrecarga emocional está elevada em cuidadores de crianças com transtornos psiquiátricos

Denis Bichuetti*

O presente artigo de Marini et al. é interessante, abordando a questão de sobrecarga dos cuidadores de crianças com necessidades especiais, assim como a percepção da qualidade de vida (QV) dos pacientes. Quanto ao tipo, trata-se de um estudo transversal onde se incluem pacientes e cuidadores de forma consecutiva, e o número definido segundo o modelo de amostra de conveniência. A metodologia está adequada apesar dos autores não comentarem sobre a validação para português da escala visual AUQEI. O achado de sobrecarga dos cuidadores de doenças crônicas não é inesperado, mas é uma informação valiosa para o desenho de estudos futuros com intenção de abordagem nesta área, demonstrando mais uma vez o valor de se analisar séries de pacientes em contextos diversos ou segundo métodos específicos^{1,2}.

Embora não seja obrigatório, as Normas da Revista Neurociências e das publicações que tratam de assuntos relacionados à metodologia de escrever estudos científicos sugerem que os títulos sejam declarativos³. O resumo expõe os principais achados do estudo e sua metodologia, mas a última frase poderia ser excluída, assim como citações semelhantes durante o estudo. O resumo em inglês (abstract) necessita de revisão.

A introdução apresenta um bom desenvolvimento do tema, apesar de que algumas idéias poderiam ser apresentadas de forma mais resumida. Os autores expõem os conceitos e importância do assunto, assim como a justificativa do estudo atual.

O tipo de estudo é apropriado para responder as perguntas propostas e o trabalho foi aprovado por um comitê de ética. Apesar das colocações acima, acredito que o leitor poderia se beneficiar de uma amostra dos questionários aplicados. Informações sobre o software de banco de dados utilizado pode ser suprimida.

Os resultados parecem confiáveis, mas sua apresentação pode ser melhor expressa. Não fica claro se a Tabela 1 descreve as características das famílias ou dos cuidadores, e seria interessante saber quais são as “algumas doenças” que estes cuidadores apresentam. Os

resultados numéricos das escalas FBIS-BR e AUQEI podem ser apresentados apenas na tabela, sem necessidade de citá-los em texto, mantendo apenas os comentários sobre os achados. Notei que a soma dos escores dos quatro domínios na Tabela 3 não somam o total citado, sugiro revisão destes dados neste texto, pois os autores citam 5 domínios desta escala na metodologia (exploram relações familiares, sociais, atividades, saúde, funções corporais e separação), e não 4 como citados em resultados.

A discussão está interessante, mas poderia observar alguns preceitos clássicos da elaboração deste capítulo. Assim, seu primeiro parágrafo deveria ser um resumo dos achados do trabalho, e não da literatura. Os autores parecem sempre apresentar a literatura internacional como justificativa de seu trabalho, deixando de apresentar uma comparação mais formal com o estudo em questão. Seria interessante acrescentar algo sobre pontos negativos da metodologia utilizada, como tamanho da amostra, críticas à validação de questionários, dificuldade de se trabalhar com crianças, entre outras que considerassem pertinentes. A conclusão é pertinente ao estudo, com exceção da citação sobre sofrimento e dúvida de como atuar frente ao paciente.

Em conclusão o presente estudo apresenta contextualização, justificativa e estrutura formal científica adequada, sendo reconhecidos alguns poucos desvios relativos às normas de redação, não trazendo prejuízo à compreensão ou confiabilidade dos dados.

REFERÊNCIAS

1. McCarthy LH, Reilly KE. How to write a case report. *Fam Med* 2000;32:190-5.
2. Vandenbroucke JP. In Defense of Case Reports and Case Series. *Ann Intern Med* 2001;134:330-4.
3. Svobodova Z, Katzorke H, Jaekel U, Dugovicova S, Scoggin M, Treacher P. *Writing in English - A Practical Handbook for Scientific and Technical Writers*. England: European Commission Leonardo da Vinci programme, 2000, 74p.

* Neurologista, Unifesp, São Paulo-SP, Brasil.